

Procedimentos de ensino–aprendizagem utilizados pelos professores nas turmas do 1º ano do ensino fundamental I de uma escola pública de Brás Pires – MG.

ALFENAS, Rita de Cássia Silva - ritaalfenas@bol.com.br
ABRANCHES, Maria Alice – mariaaliceabanches@hotmail.com

Curso de Pedagogia
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá
Ubá - MG/Novembro/2013

Resumo

O presente estudo revela quais e como são utilizados os procedimentos de ensino aprendizagem pelos professores nas aulas das turmas do 1º ano do ensino fundamental de uma escola pública de Brás Pires-MG. Considerando a necessidade de realizar diferentes procedimentos a partir de intervenções pedagógicas por professores do ensino fundamental, analisou-se mais criteriosamente as atividades desenvolvidas e traçou o significado do trabalho profissional destes agentes educacionais. A metodologia utilizada foi de natureza quali-quantitativa e para a coleta de dados aplicou-se um questionário semi-aberto, com treze perguntas aos professores regentes do 1º ano do ensino fundamental, visando obter informações a respeito do tema proposto acima. Os dados obtidos demonstraram que os docentes utilizam poucos procedimentos de ensino-aprendizagem, tanto em quantidade como em variedade. A Pesquisa realizada trouxe resultados significativos sobre essa temática, possibilitando uma reflexão acerca do processo de construção do conhecimento por parte do aluno em relação aos procedimentos adotados pelo professor.

Palavras-chave: Procedimentos. Ensino. Aprendizagem. Ensino Fundamental.

Abstract

The present study reveals which and how procedures are used for teaching and learning used by teachers in classes of classes in the 1st year of elementary education at a public school in Brás Pires. Considering the need for different procedures from pedagogical interventions for elementary school teachers, analyzed more carefully the activities and outlined the significance of the professional work of these educational agents. The methodology was qualitative and quantitative in nature and the data collection was applied to a semi - open, with thirteen questions to the school teachers of the 1st year of elementary school, to obtain information about the topic proposed above. The data showed that teachers use few procedures of teaching and learning both in quantity and variety. Research conducted has brought significant results on this theme allowing a reflection on the process of knowledge construction by students in relation to the procedures adopted by the teacher.

Key-words: Procedures. Education. Learning. Elementary Education.

1. Introdução

O trabalho educativo tem sido um grande desafio a ser enfrentado pelos professores em sala de aula, pois parece que os professores sentem dificuldade em preparar o material ou mesmo buscar novos e atuais conhecimentos para serem aplicados. Contudo, vale destacar que uma boa organização dos procedimentos pedagógicos facilita a execução da prática.

Os procedimentos de ensino aprendizagem e o planejamento dos mesmos visam auxiliar os professores na percepção das dificuldades que os alunos enfrentam ao entrarem no ensino

fundamental. Além disto, o professor, para ensinar, precisa dominar vários saberes e não só o saber específico do conteúdo disciplinar a ser trabalhado.

Segundo Montessori (apud, HAYDT, 2006, p. 165) “o objetivo básico do processo didático é educar para atividade e para o trabalho, e não para a imobilidade, a passividade ou a obediência cega. A aprendizagem é concebida, portanto, como um processo ativo.” Percebe-se que o processo didático não é algo passivo, precisa ser uma ação que envolva sensibilização e interesse, de forma que os educandos encontrem objetivos pertinentes naquilo que se propõe a ser feito, além é claro, da significação do conteúdo que é uma das fontes propulsoras da aprendizagem. Sobre esse assunto, Vasconcellos (2007, p.157) afirma:

O problema não é a variação pela variação, só para tornar a aula mais “agradável” ou para poupar o professor do desgaste. O que estamos buscando é um caminho para que os alunos (cada um e todos) se apropriem efetivamente do conhecimento e se desenvolvam plenamente como seres humanos.

Neste contexto, pergunta-se: quais procedimentos de ensino aprendizagem os professores podem utilizar em sua prática pedagógica no 1º ano de uma escola da rede pública de Brás Pires? Estes procedimentos são planejados, avaliados e organizados de acordo com os interesses dos alunos e com o conteúdo a ser trabalhado? O presente estudo se propõe justamente responder a estas indagações. Espera-se que os procedimentos adotados pelos professores proporcionem aos alunos o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao domínio da aprendizagem e que o professor cumpra o seu papel de educar para o desenvolvimento integral do aluno.

O objetivo geral desta pesquisa é identificar os procedimentos de ensino aprendizagem utilizados pelos professores nas aulas do 1º ano do ensino fundamental na rede pública de ensino da cidade de Brás Pires, e os específicos, verificar os procedimentos de ensino-aprendizagem aplicados em sala de aula pelos professores, citar os procedimentos de ensino-aprendizagem aplicados em sala de aula pelos professores e verificar se os procedimentos de ensino-aprendizagem utilizados em sala de aula são adequados ao 1º ano do ensino fundamental. Acredita-se que estes procedimentos são ferramentas de apoio para os profissionais, desde que bem planejados podem contribuir com o desenvolvimento de cada criança, atendendo a multidimensionalidade do processo educativo.

Freire (1991, p. 41) afirma que “devemos procurar uma metodologia que fosse um instrumento para o educando, e não somente do educador, e que identificasse – como fazia notar acertadamente o conteúdo da aprendizagem com o processo mesmo de aprender”. Na verdade não se deve ficar preso em apenas um método, é necessário buscar sempre a inovação para o crescimento profissional e para facilitar a aprendizagem dos alunos, fazendo-a mais significativa.

A intencionalidade ao se trabalhar com este tema está em compreender se os procedimentos de ensino aprendizagem que os professores utilizam atendem aos interesses e necessidades dos alunos do 1º ano e se são diversificados e planejados. Ao final espera-se, sobretudo, com esse estudo trazer contribuições aos professores, aos estudiosos da área da educação e à sociedade como um todo, já que a prática educativa é ingrediente básico da atividade humana.

2. Referencial Teórico

Tendo em vista valorizar e aperfeiçoar a formação dos alunos através dos procedimentos de ensino aprendizagem que são utilizados pelos professores aos discentes, é necessário que a prática vivenciada em sala de aula com os alunos nasça do interesse e desejo dos aprendizes por aquilo que se propõe a fazer. O professor, neste processo, é visto como facilitador na busca da construção de conhecimentos. “Cabe ao professor organizar e coordenar as situações de aprendizagem, adaptando suas ações as características individuais dos alunos, para desenvolver suas capacidades e habilidades intelectuais”. (BRASIL, 1997 p.40).

Sendo o professor um organizador de conteúdos e estratégias de ensino e, portanto o guia do processo educativo, cabe ao mesmo ter postura de responsabilidade e interesse em exercer as tarefas de ensino apropriando-se de diversos procedimentos, facilitando desta forma o seu trabalho pedagógico e a aprendizagem do aluno. Montessori(2003, p.11) afirma que:

“o conhecimento pode ser mais bem aplicado onde haja ânsia de saber, portanto esse é o período em que o semear de qualquer coisa pode ser feito. A mente da criança é comparada com um campo forte – está pronta para receber o que será plantado”.

Analisando as palavras da autora, percebe-se que a tarefa de ensinar fica mais fácil desde que o professor não tenha obrigatoriedade de escolher o que ensinar, mas atenda ao interesse da criança, e é justamente na infância o momento em que a mesma se encontra pronta para receber e construir os novos conhecimentos, seu apetite mental, precisa e deve ser saciado.

Diante desta necessidade da criança, deve-se adotar métodos inovadores que objetivam de maneira mais adequada atender o nível que cada criança se encontra. O professor tem como tarefa desenvolver determinados conteúdos, transmitir um conjunto de informações, consideradas socialmente relevantes para a formação das mesmas, sem esquecer que para cada conteúdo a ser trabalhado existe um procedimento de ensino aprendizagem que melhor se adequa ao mesmo.

Diz Vasconcellos (2004, p.153): “quando o professor, cada vez mais se dá conta de que através da aula expositiva não consegue cativar os alunos, e que os resultados são desoladores, com o passar do tempo os alunos já não sabem de quase nada do que foi dado”.

O procedimento de ensino aprendizagem, aula expositiva, se traduz na apresentação oral pelo professor de maneira clara e objetiva do conteúdo, colocando para os alunos os elementos mais importantes para compreensão do conteúdo a ser aplicado. É uma prática bastante utilizada nas séries iniciais, mas na maioria das vezes não há bons resultados, pois não existe participação dos alunos, podendo esses serem considerados como depósito de informações, gerando assim grandes problemas com a turma, dentre eles a indisciplina.

Há diferentes formas de tornar a aula mais agradável: o importante é o professor ter como objetivo a busca de um caminho para que os alunos se apropriem do conhecimento e se desenvolvam como seres participativos e cumpridores de seus deveres.

Para alcançar resultados satisfatórios, o professor precisa ter uma visão clara do horizonte de procedimentos de ensino aprendizagem existente, que funcionam como a ponte entre a teoria e a prática e sempre que houver uma oportunidade deve-se aproveitá-la, tornando o espaço sala de aula um lugar de descobertas e prazeroso. Freire(1991, p.79) afirma que

O conhecimento é um dom concedido por aqueles que se consideram como seus possuidores àqueles que eles consideram que nada sabem. Projetar uma ignorância absoluta sobre os outros é característica de uma ideologia de opressão. É uma negação da educação e do conhecimento como processo de procura. O professor apresenta-se a seus alunos como seu “contrário” necessário: considerando que a ignorância deles é absoluta, justifica sua própria existência.

Isto mostra que é preciso renunciar a ideia que já sabemos tudo e podemos fazer tudo ou não sabemos nada e nada podemos fazer, é necessário aceitar a frustração e deve-se perder o medo do fracasso diante de qualquer situação na qual se encontra.

Outro procedimento de ensino aprendizagem que se utiliza bastante em uma sala de aula é o trabalho em grupo, que acontece muitas vezes quando num dado momento o aluno só consegue realizar as atividades com ajuda do professor ou até mesmo do colega, devido ao fato de não ter ainda adquirido autonomia ou não dominar seu saber. Neste momento a prática educativa se dá com o apoio da interação grupal que se materializa durante o trabalho.

De acordo com Brasil (1997, p.101) “O trabalho em grupo possibilita ricos intercâmbios comunicativos que, embora tenham enorme valor social e pedagógico, nem sempre implicam interação produtiva do ponto de vista dos conteúdos escolares”. Sem dúvida que o grande desafio é criar condições didáticas para que a interação verdadeiramente ocorra e ao mesmo o conteúdo ao ser trabalhado não fique prejudicado, desta forma, o professor deve adotar critérios para a seleção dos grupos, sendo um deles o aluno autônomo, para que possa contribuir no grupo com aqueles que ainda não adquiriram o conhecimento básico para a continuidade da produtividade nas tarefas.

Dentre as funções do professor, existem aquelas básicas que o mesmo deve adquirir durante sua trajetória, tais como, solucionar problemas, orientar, observar e controlar as atividades do aluno, demonstrando de maneira clara o que será aplicado dentro ou fora da sala de aula. A aplicabilidade dos conhecimentos construídos é fundamental para manter o aluno interessado e motivado a aprender. De acordo com Lira, Machado e Fassini(apud, SILVA,2007, p. 29)

È essencial para o professor conhecer um pouco mais sobre os procedimentos de ensino-aprendizagem utilizados para alfabetizar, como também as pesquisas e experiências de quem já têm uma larga trajetória nessa área, a fim de analisar com cuidado o que se deve buscar para alfabetizar nossas crianças, aceitando que qualquer informações deve ser assimilada, e portanto transformados, ordenados para chegar um fim.

O ensino realiza-se através de amplos processos educativos com propósito definido e de acordo com o contexto no qual o aluno está inserido e com as relações humanas presentes neste contexto. Ao considerar este preceito, é necessário desenvolver estas relações e ao mesmo tempo estabelecer procedimentos de ensino aprendizagem compatível com a realidade do aluno.

Outro procedimento de ensino e aprendizagem que necessita ser mencionado é o trabalho com projetos, em face da diversidade de possibilidades de contribuição desse método para a educação. Nérci (apud, HAYDT, 2006, p.213) afirma que “o método de projetos consiste em levar o educando, individualmente ou em grupo, a projetar algo de concreto e executá-lo”.

O professor não pode a todo o momento e sem critérios trocar o procedimento de ensino e aprendizagem a ser utilizado. Segundo Vasconcellos (2004, p.166), “a mudança de metodologia por parte do professor vai implicar na exigência de uma nova postura do aluno”; no caso de trabalho com projetos, se o aluno ficar esperando que o professor dê tudo pronto, pode se prejudicar, pois, o professor vai atuar de acordo com a manifestação oral dos alunos e seus interesses, portanto, o conteúdo será construído ao longo do processo, neste caso, a participação do aluno é fundamental.

Neste contexto, os professores devem partir do que os alunos já conhecem, não sendo permitido o ensino através de atividades, é necessário deixar a criança à vontade para construir a sua forma de aprender. Através de diferentes métodos de ensino, o aluno poderá compreender a relatividade dos valores que estão enraizados no seu modo de pensar e agir, tornar-se capaz de perceber sua realidade, podendo criar condições para uma vida melhor.

Com base no método de projetos, Carvalho (apud, HAYDT, 2006, p.215) destaca que:

O projeto se ajusta ao conhecimento que parte da experiência sensível e que expressa pela realização de algo concreto material. O método de problemas se aplica sobretudo a questões predominantemente intelectuais a disciplinas que pressupõem compreensão de ideias e julgamentos de valor.

Este procedimento pode ser trabalhado com os alunos em grupo ou individualmente, através do real, ou seja, solucionar um ato problemático diante de uma situação real de vida, permitindo ao aluno buscar a sua forma pessoal de resolver a questão, levando em conta a experiência de cada um e colocando à prova suas conclusões. O professor desempenha o papel de facilitador e orientador da aprendizagem, deixando o processo a cargo do aluno. Acredita-se que a criança, através deste procedimento, têm a oportunidade de desenvolver intensamente, tendo acesso a diferentes vivências práticas, intelectuais e artísticas, possibilitando formar ideias, sentimentos, hábitos e reforçando traços da sua própria personalidade.

Contudo, segundo Lira, Machado e Fassini (apud, SILVA, 2007, p.31)

os objetos de conhecimento que levarão a criança à elaboração de conceitos devem continuar sendo trabalhados de maneira gradativa, integrada e articulada com as características de seu desenvolvimento, com sua trajetória escolar, caso esta já tenha se iniciado.

Para os educadores, a preocupação está em desenvolver conteúdos, técnicas e métodos apropriados, esta preocupação é pertinente desde que adequado à face de desenvolvimento da criança e que seja aplicado respeitando o ritmo do aluno.

Ao se referir à organização do trabalho pedagógico, Lira, Machado e Fassini (apud, CORRÊA, 2007, p.42) afirmam que:

(...) é preciso ir além de uma simples revisão da prática pedagógica, ou seja, não basta realizar alguns ajustes no modo de ensinar. Especificamente no que se refere ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, “que não se trata apenas de uma simples adequação ou simplificação de conteúdos”, é preciso inventar novas maneiras de se trabalhar esses conteúdos, considerando, sobre tudo, as necessidades reais das crianças.

Continuando, argumentam “que precisamos criar novos padrões, mudar a lógica a partir da qual organizamos o trabalho. Portanto, não resolve facilitar, colorir e alegrar o ensino fundamental, mas é preciso ousar desvendar outros caminhos”.(LIRA, MACHADO E FASSINI apud CORRÊA, 2007, p.42)

Para tanto, é necessário por parte do professor uma reflexão contínua sobre sua prática educativa, comprometimento com seu papel de educador, disponibilidade de tempo e recursos, estabelecimento juntamente com a escola dos procedimentos de ensino e aprendizagem mais adequados ao nível e ano de seus alunos, uma boa interação com os alunos e com a escola, organização de horários, espaço e seleção de materiais didáticos e conteúdos, proposição de atividades que facilitam a aquisição e construção do conhecimento através de um caminho mais prazeroso e eficaz.

3. Metodologia

Mesmo sendo abordagens distintas – qualitativa e quantitativa, optou-se por uma metodologia híbrida com enfoque múltiplo que una essas duas abordagens por suas complementariedades, formando uma pesquisa qualiquantitativa, através da interpretação do problema do fato, do objeto e mensurando numericamente os fenômenos. Este tipo de pesquisa é utilizado para estudos de objetos/pessoas, considerando também o ambiente em que se inserem, e leva a um entendimento mais acurado dos fenômenos estudados, por se

tratar de ciência humana exige uma abordagem diferenciada, que contemple suas peculiaridades.

Segundo Barros e Lehfeld (2003) isto significa que tanto o pesquisador como os sujeitos participantes dos grupos selecionados e da sociedade darão significados e intencionalidade às ações e às suas construções.

Apesar da clara oposição existente entre as duas abordagens (quantitativa x qualitativa) muitos autores, especialmente os da área social, colocam que o ideal é a construção de uma metodologia que consiga agrupar aspectos de ambas as perspectivas, como é o caso de Demo (1995, p. 231) quando diz que “embora metodologias alternativas facilmente se unilateralizem na qualidade política, destruindo-a em consequência, é importante lembrar que uma não é maior, nem melhor que a outra, ambas são da mesma importância metodológica”.

No campo da educação há um contexto favorável à utilização de metodologias de pesquisa que adotem enfoque múltiplo. O cenário escolar é, ao mesmo tempo complexo, mutante e contraditório. Se estudar o ser humano isoladamente é uma tarefa desafiadora, entendê-lo em sua prática no ambiente escolar que possui uma riqueza de conhecimento considerável é uma tarefa ainda mais árdua.

Em pesquisa científica não é preciso ter posicionamentos radicais, não há verdade absoluta, as verdades são frágeis. Como afirma Alves (1996, p. 165) “podemos ter certeza quando estamos errados, mas não podemos nunca ter a certeza de estarmos certos”.

A pesquisa se efetivou através da observação direta e extensiva e aplicação aos professores do 1º ano do ensino fundamental I, de um questionário semi-aberto contendo treze questões, tendo como fator de inclusão os professores que atuam no 1º ano deste segmento, perfazendo um total de quatro participantes. Como fator de exclusão, foram considerados os demais professores que atuam em outros anos, perfazendo um total de 26, para verificar suas concepções a respeito dos procedimentos de ensino aprendizagem adotados por eles. Tendo como campo de pesquisa, a única escola municipal existente na cidade de Brás Pires-MG.

Primeiramente, foi feita uma visita à escola, indo à direção da instituição para assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido. Após assinatura e autorização, a pesquisadora, no horário do intervalo, entrou em contato com os professores, sujeitos da pesquisa, e em conversa informal procurou saber o melhor momento para os mesmos responderem ao questionário, ficando acordado que o horário do intervalo seria ideal. Desta forma, em um segundo momento a pesquisadora retornou à escola e entregou o Termo de Consentimento Livre Esclarecido juntamente com o questionário aos professores para

assinatura e preenchimento no horário do intervalo, executando a tarefa na presença da pesquisadora.

A partir do recolhimento dos questionários, os mesmos foram organizados, os dados obtidos compilados e transformados em gráficos, tabelas e quadros para facilitar a análise, discussão e divulgação dos mesmos.

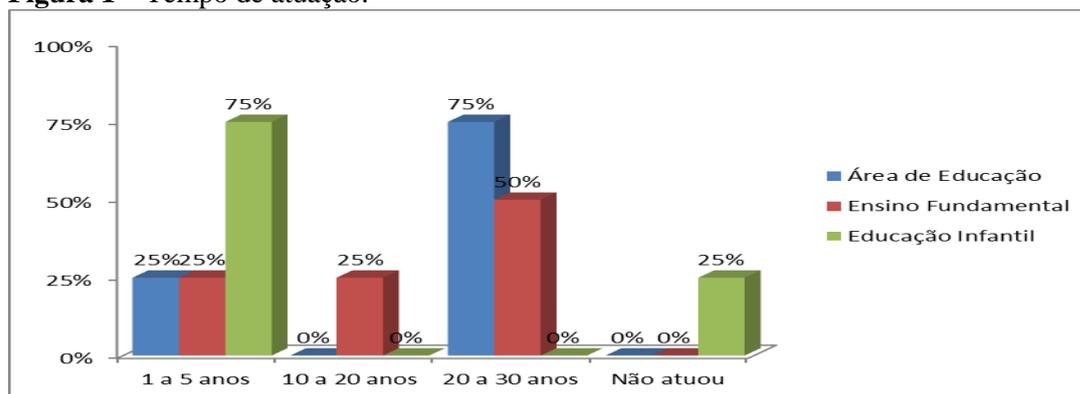
Este artigo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Presidente Antônio Carlos, através da Plataforma Brasil, sendo respeitados os procedimentos bioéticos, propostos pela Comissão Nacional de Saúde (Resolução CNS n°196/96).

4. Resultados e Discussão

O campo de pesquisa foi a única escola municipal de Brás Pires MG. Participaram da pesquisa quatro professores que atuam no 1º ano do ensino fundamental I, sendo três deles professores regentes e um professor de área específico, todos do sexo feminino.

Os professores que compõem o grupo têm a idade compreendida entre 18 a 50 anos, sendo três deles com idade entre 41 a 50 anos e um entre 18 a 30 anos. Quanto à formação, os quatro possuem graduação e três deles são pós-graduados. Os dados a seguir se referem ao tempo de atuação dos professores.

Figura 1 – Tempo de atuação.



Fonte: Pesquisa, 2013

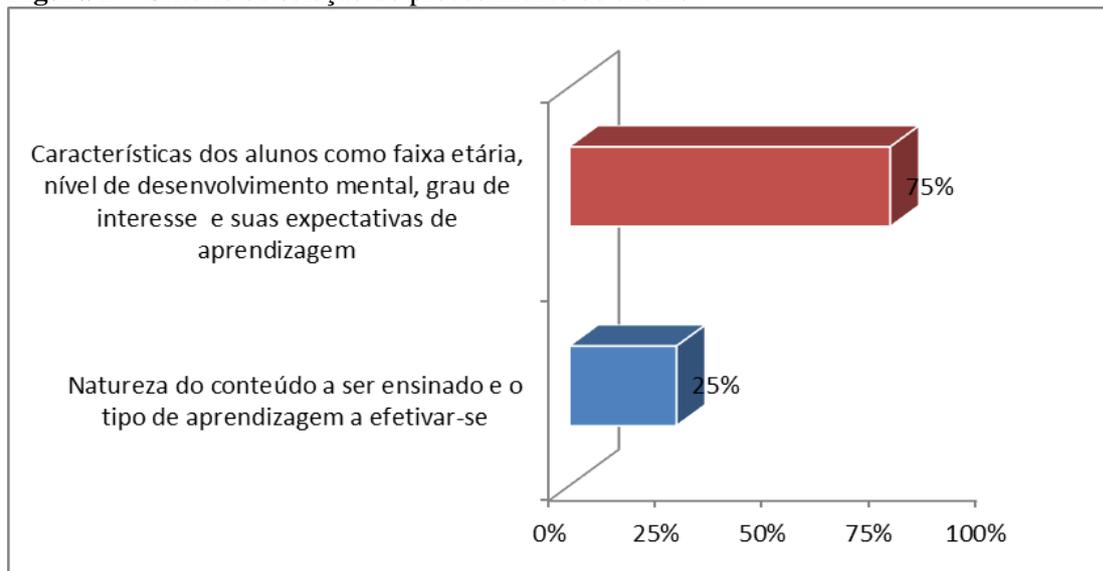
Constata-se que na área de educação, dos quatro, três responderam de 20 a 30 anos e um de 1 a 5 anos; no ensino fundamental um atuou de 1 a 5 anos; outro de 10 a 20 e os outros dois de 20 a 30 anos. Em educação infantil, três deles atuaram de 1 a 5 anos e um não atuou neste segmento. Diante do que foi analisado, destaca-se que:

Na busca de uma melhoria da qualidade da educação brasileira, de modo algum pretendemos resolver todos os problemas que afetam a qualidade de ensino-aprendizagem no país. A busca de qualidade impõe a necessidade de investimentos em diferentes frentes, como formação inicial e continuada de professores, uma

política de salários dignos, um plano de carreira, a qualidade do livro didático. (PCN, 2007, p.13)

Todos os professores possuem formação básica, compatível com a área de atuação. Porém vale ressaltar que além desta habilitação é necessário a formação continuada, com objetivo de complementar os estudos e atualizar para melhoria dos aspectos pessoais e profissionais.

Figura 2 – Critério de seleção do procedimento de ensino.



Fonte: Pesquisa, 2013

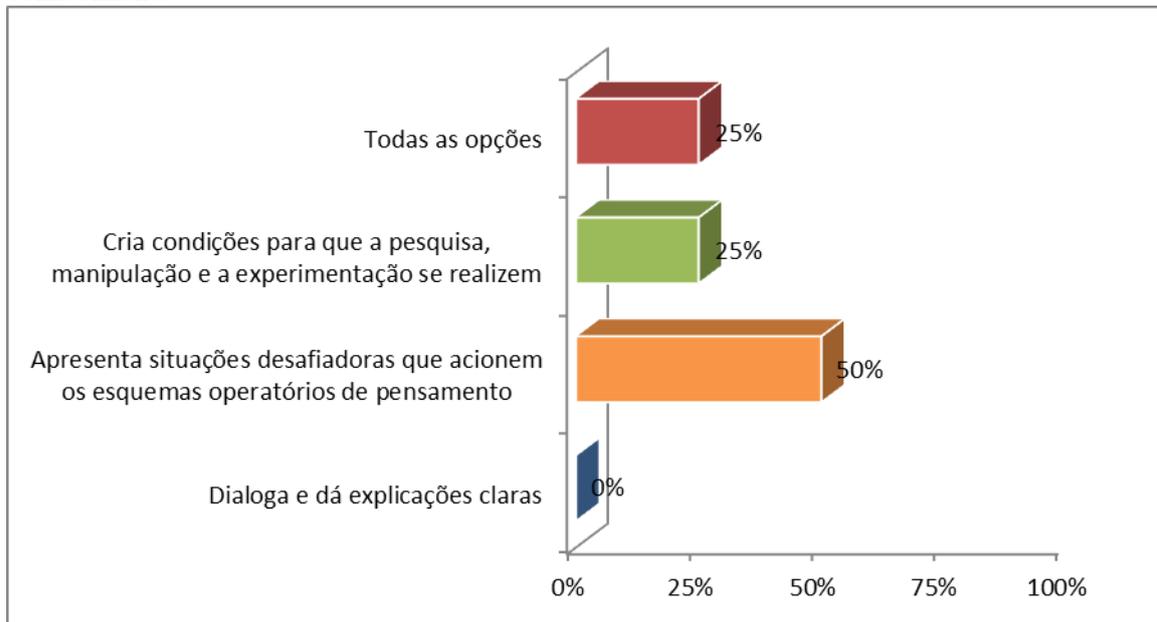
Identifica-se na figura acima os critérios de seleção no processo de ensino e aprendizagem, diante dessa análise, observa-se que dentre os quatro professores questionados, três disseram que selecionam os conteúdos de acordo com a faixa etária, o nível de desenvolvimento mental, o grau de interesse e suas expectativas de aprendizagem, e um seleciona de acordo com a natureza do conteúdo a ser ensinado e o tipo de aprendizagem a efetivar-se.

Percebe-se que através dos resultados os professores buscam realizar atividades que estejam de acordo com o interesse dos alunos. Porém, a exigência maior é a de cumprir com o conteúdo, e desta forma, o processo de aprendizagem do educando fica prejudicado. O professor não deve priorizar o planejamento em detrimento da aprendizagem.

É preciso, então, que o professor ajuste a sua aula para a capacidade de compreensão de seus alunos. Agindo dessa forma, a aula terá grandes chances de ter todos os seus objetivos atingidos e os alunos terão as suas necessidades de aprendizagem atendidas. (AYRES, 2004, p.62)

É necessário que o professor conheça a capacidade de cada aluno para desenvolver as atividades na sala de aula, lembrando que, o processo de ensino-aprendizagem envolve aspectos cognitivos, intelectuais e afetivos. Para que esse procedimento aconteça, é preciso muito empenho, calma, aquisição contínua de novos conhecimentos e grande capacidade de engajamento por parte do professor.

Figura 3 - Procedimento adotado para coordenar e facilitar o processo de reconstrução do conhecimento.



Fonte: Pesquisa, 2013

Ao serem questionados sobre o procedimento adotado para coordenar e facilitar o processo de construção do conhecimento do aluno, dois professores apresentam situações desafiadoras que acionem os esquemas operatórios de pensamento: um cria condições para que a pesquisa, a manipulação e experimentação se realizem, e o outro optou por todas as opções. Este é o campo de maior importância na prática educativa, onde o professor tem como objetivo estruturar suas atividades, criar situações desafiadoras, estabelecer objetivos, conteúdos apropriados em cada aula, respeitando a natureza de cada criança. De acordo com Vasconcellos (2004, p.158),

é fundamental que o professor tenha uma visão clara do horizonte metodológico almejado, porque este funcionará como constante elemento tensionador da prática; assim, sempre que houver um espaço de possibilidade, este poderá ser aproveitado, caminhando na direção desejada.

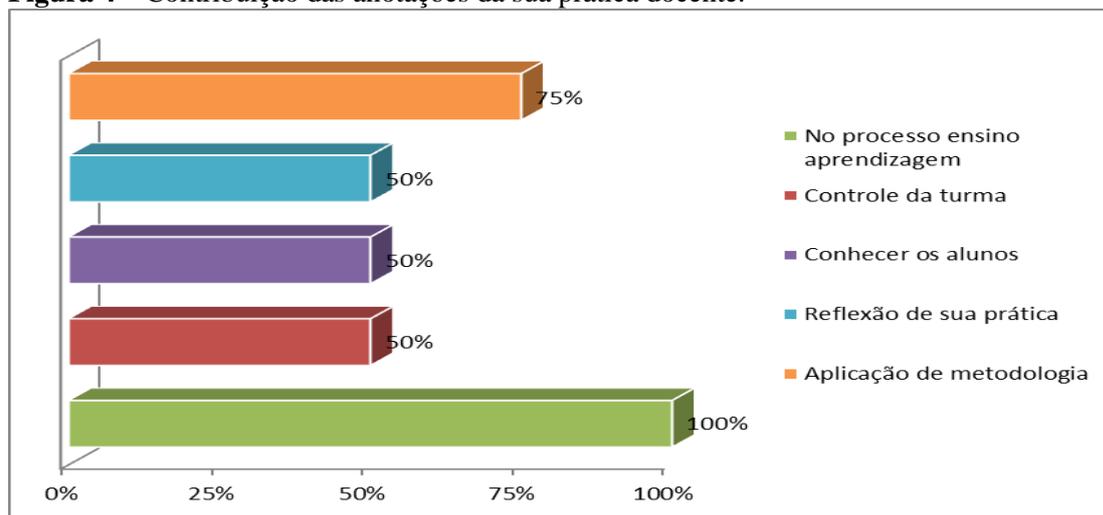
Ao serem questionados sobre a utilização da avaliação diagnóstica, três professores fazem o uso dela e um não. Quanto ao questionamento sobre se a avaliação contribui na escolha do procedimento de ensino – aprendizagem, três afirmaram que contribui muito e um afirmou não contribuir em nada. Os quatro professores afirmaram também que fazem anotações de sua prática docente. A avaliação diagnóstica é aplicada aos alunos com objetivo de detectar o nível de desenvolvimento ou dificuldade em que o aluno se encontra, contribuindo com a relação entre a teoria e a prática.

Sobre a avaliação diagnóstica, Vasconcellos (2004, p.48) relata que esta avaliação é geral, sistemática e deve ser feita uma vez por ano, e deve ser articulada com outras modalidades de atividades e avaliação. Além disto, afirma que

Para além da avaliação do aluno, é necessário, pois, avaliar também constantemente a prática pedagógica (além do próprio contexto em que se insere). O caráter da avaliação da aprendizagem deve ser formativa, emancipatório. A avaliação se for bem feita, deve nos apontar onde está o problema (dificuldade, limite, necessidade). O que desejamos é que através da avaliação possamos romper as camadas que tornam opacas, obscura, a real problemática que vivemos na educação; que possamos ver além das aparências, das justificativas ideológicas, dos mascaramentos, e dos desvios da atenção. (VASCONCELLOS, 2004, p.48)

Este diagnóstico, quando correto, acaba sendo de enorme valia, tanto para o aluno que é o alvo da aprendizagem, como para o andamento do processo ensino- aprendizagem. Diante disto, são avaliados tanto a qualidade do ensino, como também os recursos utilizados na aprendizagem. A atuação do professor na sala de aula consiste em relacionar as dificuldades detectadas com o poder de romper as barreiras que se manifestam durante o percurso do processo de educar.

Figura 4 – Contribuição das anotações da sua prática docente.



Fonte: Pesquisa, 2013

Para quatro sujeitos da pesquisa, as anotações da prática pedagógica contribuem para a aplicação de metodologias adequadas, e para dois deles, elas favorecem controle da turma, conhecer os alunos e refletir sua própria prática e os quatro afirmam que contribuem para o processo ensino–aprendizagem. O professor tendo o controle do grupo, conhecendo o aluno e buscando uma metodologia adequada, favorece na hora de associar a teoria com a prática. Ayres (2004, p.95) relata que:

Se os métodos de ensino forem utilizados de maneira correta, constituir-se-ão em excelente ferramenta para o benefício da aprendizagem. “Métodos de ensino” são, dessa forma, meios de se apresentar determinado tópico ou assunto de maneira a tornar o seu aprendizado, ao mesmo tempo, eficiente e agradável.

Fica evidente que o procedimento de ensino-aprendizagem adotado pelo professor está diretamente ligado com a forma que a aprendizagem se processa e sabe-se que o ideal é que seja de forma agradável.

Ao questionar aos professores a respeito do tipo de aula que prefere ministrar, três deles responderam que preferem a aula expositiva dialogada e um prefere ministrar a aula expositiva. Sendo assim, na aula expositiva dialogada, o professor apresenta a mensagem, ou seja, o conteúdo para desencadear a participação dos alunos, podendo haver contestação, pesquisa e discussão do conteúdo aplicado. Já na expositiva, é uma aula mais tradicional, que consiste em apresentação de um tema logicamente estruturado, essa técnica é a mais antiga no campo de ensino, pois, ainda utilizada e necessária dependendo do jeito que ela for ministrada. Segundo Ronca, Escobar (apud Haydt, 2006, p.158):

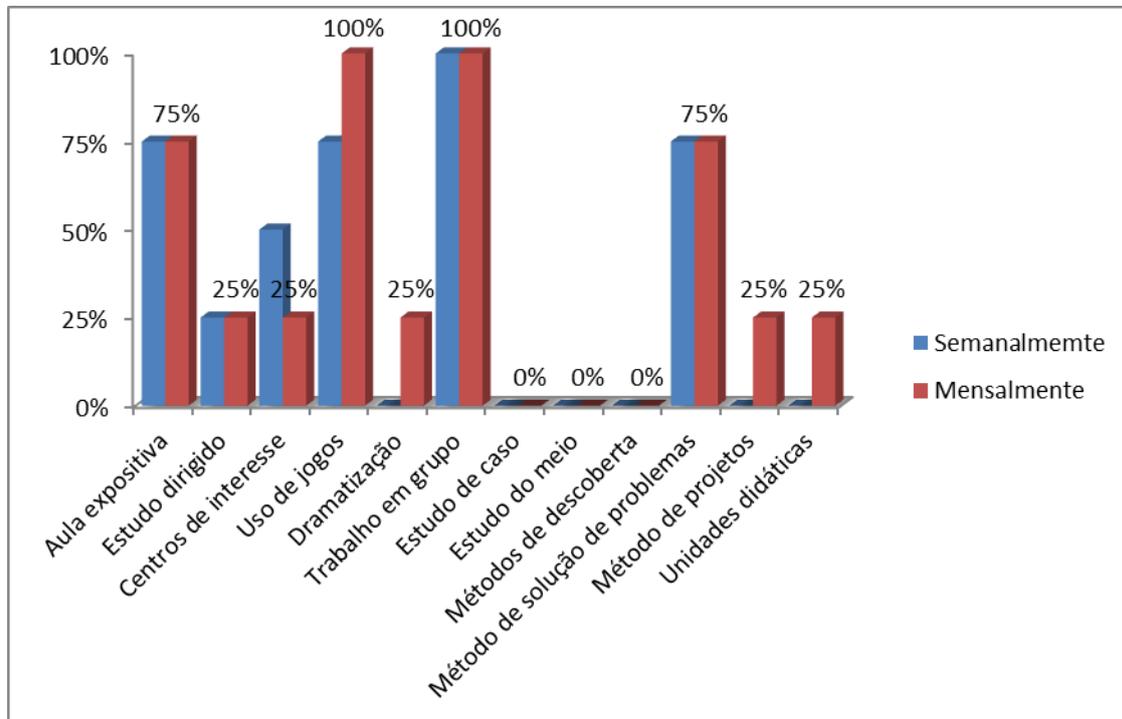
Qualquer que seja a forma de organização escolhida, parece-nos que um aspecto deve ser sempre cuidado pelo professor: a articulação do todo deve ser destacada de maneira nítida. As partes devem estar sempre articuladas entre si e deve ser sempre visível sua articulação com o todo. É importante também não esquecer de relacionar o conteúdo apresentado na exposição com unidades mais amplas do curso.

De acordo com os autores, para a aprendizagem ser significativa é necessário a organização do conteúdo a ser aplicado. Cabe ao professor ter cuidado na hora de organizar, e fazer a contextualização e interligação dos conteúdos.

Referindo-se à adoção de procedimentos de ensino aprendizagem diversificados, três professores responderam que às vezes adotam e um sempre adota. Cada professor tem uma estratégia para ensinar, opta por métodos, técnicas e procedimentos e organiza a sua maneira de trabalhar facilitando a execução da aula, porém, o mais importante é saber se o procedimento está de acordo com o conteúdo e com o nível da turma.

Sobre se sentir preparado em planejar e aplicar procedimentos ensino aprendizagem adequado ao nível de cada aluno, dois professores disseram que sim, um não e o outro às vezes. Alguns professores desenvolvem suas capacidades no próprio campo de atuação, elaborando projetos educacionais e pessoais, os quais favorecem a escola, os alunos e o próprio professor.

Figura 5 - Periodicidade da utilização dos procedimentos de ensino-aprendizagem.



Fonte: Pesquisa, 2013

Ao serem questionados sobre quais procedimentos de ensino-aprendizagem utilizados semanalmente, destacam-se com três votos a aula expositiva, uso de jogos e métodos de solução de problemas. Com quatro votos, trabalho em grupo. Embasado nos procedimentos de ensino-aprendizagem mais utilizados, Haydt (2006) esclarece que a aula expositiva, por ser um dos procedimentos de ensino mais antigo e tradicional, sendo na exposição aberta ou dialogada com a classe, ouvindo o que o aluno tem a dizer, fazendo pergunta e respondendo as dúvidas dos alunos.

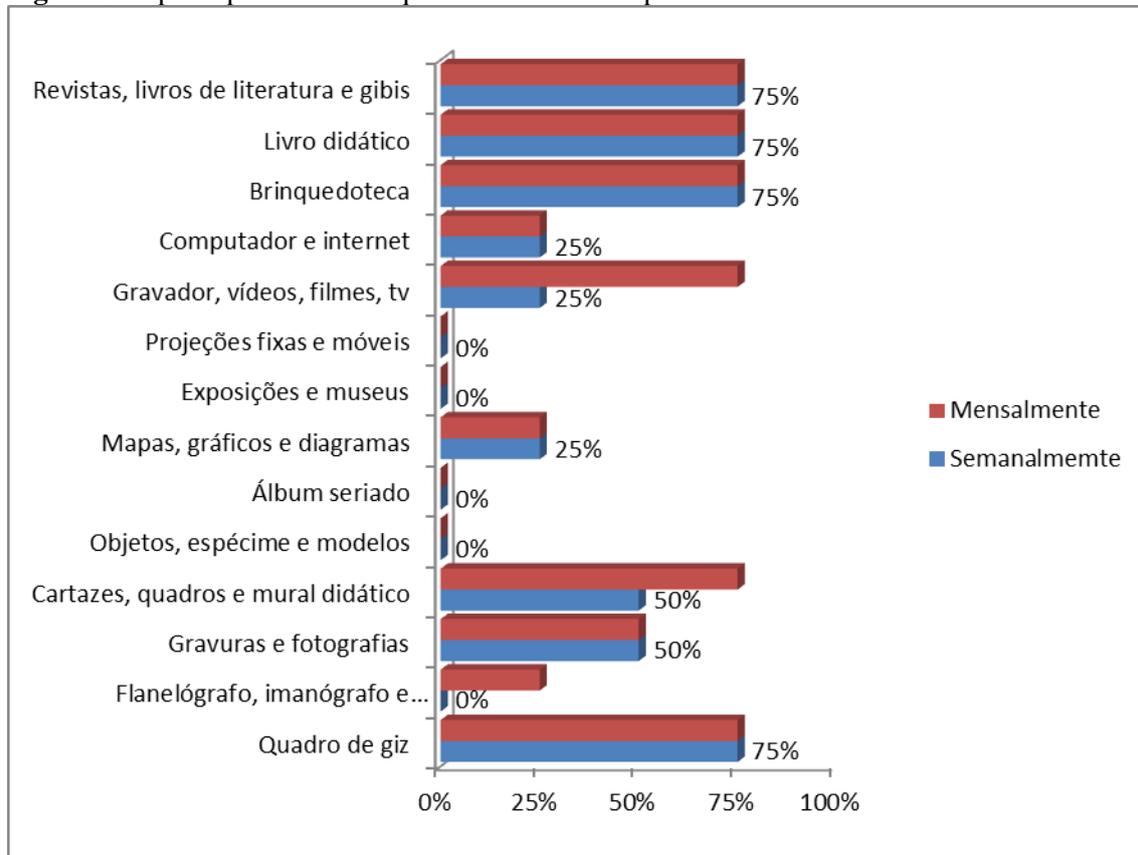
Continuando, Haydt (2006) afirma que o jogo por ser uma atividade física e mental é organizado por sistema de regras, motiva o aluno e permite ao mesmo participar do processo de ensino-aprendizagem incorporando atitudes e valores. É que a técnica de solução de problemas consiste em apresentar aos alunos uma situação real ou mesmo concreta para a busca de solução. Sobre o trabalho em grupo, afirma que promove a aquisição de

conhecimentos e possibilita o diálogo e a troca de ideias, é um poderoso recurso empregado para formar hábitos de estudo e atitudes de convívio social.

Com objetivo de verificar os tipos de procedimentos utilizados pelo professor, o mesmo questionamento foi feito em relação ao período mensal. Obteve a totalidade dos votos o trabalho em grupo e uso de jogos, em segundo lugar, com três votos, a aula expositiva e método de solução de problemas e com um voto, o estudo dirigido, centros de interesses, método de projetos e unidades didáticas. As demais opções não foram selecionadas.

Diante da diversidade de procedimentos de ensino-aprendizagem, percebe-se que os professores utilizam poucos dos disponíveis e quanto à periodicidade, nota-se que não é suficiente para desenvolver a motivação e interesse dos alunos. Fica evidente que o ensino tem em sua essência e em alto índice as características da educação tradicional.

Figura 6- Tipos e periodicidade que os recursos são aplicados.



Fonte: Pesquisa, 2013

A figura 6 retrata os recursos utilizados pelos professores para os procedimentos de ensino-aprendizagem semanalmente e mensal. Semanalmente, entre os recursos se destaca o quadro de giz, livro didático, brinquedoteca e revistas, livros de literatura e gibis tiveram três votos; cartazes, quadros e mural didático dois votos. Mapas, gráficos e dia gramas,

computador e internet, gravador, vídeos, filmes, tv, um voto, as demais opções não foram escolhidas.

Sobre os recursos utilizados mensalmente no processo ensino-aprendizagem, três professores usam quadro de giz, livro didático, brinquedoteca, gravador, vídeos, filmes e tv, cartazes, quadros e mural didático, flanelógrafo, imanógrafo e quadro, revistas, livros de literatura e gibis. Dois professores citam que também usam gravuras e fotografias e um professor usa computador e internet, mapas, gráficos e diagramas. Os demais recursos não são utilizados.

Concluindo a respeito dos recursos, pode-se afirmar que

é importante lembrar que os recursos pedagógicos não constituem um fim em si mesmo e devem, por isso mesmo, ser sempre utilizados apenas com propósito de se atingir os objetivos da lição a ser ensinada de maneira harmoniosa, a fim de se alcançar êxito no ensino ministrado. (AYRES, 2004, p.105)

Reafirmando as palavras do autor, para se escolher um recurso, o mesmo deve adequar ao conteúdo a ser trabalhado e ter um objetivo em relação a este conteúdo, buscando alcançar a aprendizagem.

Fica evidenciado que os professores tem possibilidade de usar diferentes recursos e com mais frequência, talvez por acreditar que o livro didático aliado a apenas alguns recursos pode dar conta da aprendizagem, o professor muitas vezes não diversifica os recursos.

5. Conclusão

Verificou-se que os procedimentos de ensino aprendizagem são importantes e interferem de forma positiva ou negativa no processo de aprendizagem dos alunos, como também na interação entre aluno-aluno e professor e aluno.

A atividade de ensinar pressupõe um gesto de doação do mestre, uma espécie de generosidade irrestrita e incondicional, esta doação inicia-se no momento em que o professor planeja suas aulas, selecionando os materiais, recursos e estratégias a serem utilizados com o objetivo de facilitar a aprendizagem do aluno, em seguida e no caso da inexistência de material adequado o professor deve buscar constantemente novas formas de se trabalhar, mas, é fundamental que tenha a capacidade de selecionar e aplicar os procedimentos, ou seja, exercer na prática, verificando como os alunos reagem diante das atividades propostas por ele.

Destacou-se que os procedimentos de ensino-aprendizagem utilizados e aplicados pelos professores em sala de aula influenciam no surgimento do interesse e motivação do

aluno, desde que o professor estabeleça uma boa relação com os mesmos, pois percebeu-se que os professores não participam de formação continuada. Neste caso, é necessário implementar iniciativas que contemplem a construção contínua do conhecimento desses sujeitos.

Dentre os procedimentos de ensino-aprendizagem mais utilizados pelos professores durante sua prática pedagógica destacou-se: aula expositiva dialogada, jogos, trabalho em grupo, métodos de solução de problemas, quadro de giz, livro didático e a brinquedoteca. Além de serem poucos os procedimentos adotados na prática pedagógica dos professores, sua utilização se efetiva de forma repetitiva, contribuindo para a formação de alunos desinteressados, desmotivados e cansados, o que pode levar a evasão escolar. Desta forma, a adoção somente destes procedimentos contribui para a degradação da educação escolar.

Verificou-se também, que os procedimentos de ensino-aprendizagem utilizados em sala de aula são adequados ao desenvolvimento dos alunos. Contudo, vale destacar que ainda persiste no ensino fundamental uma prática focada no modelo “tradicional” de ensino.

Conclui-se que os procedimentos de ensino aprendizagem devem ser capazes de atender às diversidades de alunos existentes em sala de aula, desenvolvendo habilidades e competências necessárias a construção dos conhecimentos.

Referências Bibliográficas

ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência**. São Paulo: Ars poética, 1996.

AYRES, Antônio Tadeu. **Prática pedagógica competente**: ampliando os saberes do professor. Petrópolis: Vozes, 2004.

BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 2003.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Introdução / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/ SEF, 1997.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

FREIRE, Paulo. **Conscientização**: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento Paulo Freire. São Paulo: Moraes, 1991.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2006.

LIRA, A. C. M; MACHADO, A. F. M.; DE OLIVEIRA FASSINI, C. C. S. Professores e crianças no primeiro ano do ensino fundamental de nove anos: desafios e expectativas. **Revista contrapontos**, V.11, n.2, 2011.

PILETI, Claudino. **Didática geral**. 23. ed. São Paulo: Ática, 2006.

SILVA, J. S.; SILVEIRA, E. S. **Apresentação de trabalhos acadêmicos**: normas e técnicas. Petrópolis: Vozes, 2007.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico**: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula, 5. ed. São Paulo: Libertad, 2004.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar, trad. Ernani F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.

- dialoga e dá explicações claras;
- cria condições para que a pesquisa, a manipulação e a experimentação se realizem.
- Todas as opções.

3. Você utiliza a avaliação diagnóstica?

- sim não às vezes

4. A avaliação diagnóstica ajuda na escolha dos procedimentos de ensino-aprendizagem?

- muito pouco nada

5- Você costuma fazer anotações da sua prática docente?

- sim não

6- Caso você faça anotações do seu trabalho docente, qual (s) situações abaixo ela te favorece?

- conhecer os alunos; controle da turma;
- no processo ensino- aprendizagem; reflexão da sua prática;
- aplicação da metodologia;
- outras _____

7. Qual tipo de aula você prefere ministrar?

- expositiva;
- expositiva dialogada;
- outros _____

8. Você adota procedimentos de ensino-aprendizagem diversificados?

- sempre às vezes nunca

9. Você se sente preparado em planejar e aplicar procedimentos de ensino-aprendizagem adequando ao nível de cada aluno?

- sim não às vezes

10. Dos procedimentos de ensino-aprendizagem assinale aqueles que você utiliza semanalmente.

- aula expositiva;
- estudo dirigido;
- centros de interesse;
- uso de jogos;
- dramatização;
- trabalho em grupo;
- estudo de caso;
- estudo do meio;
- métodos da descoberta;
- método de solução de problemas;
- método de projetos;
- unidades didáticas.

11. Dos procedimentos de ensino-aprendizagem assinale aqueles que você utiliza mensalmente.

- aula expositiva;

- estudo dirigido;
- centros de interesse;
- uso de jogos;
- dramatização;
- trabalho em grupo;
- estudo de caso;
- estudo do meio;
- métodos da descoberta;
- método de solução de problemas;
- método de projetos;
- unidades didáticas.

12. Quais recursos você utiliza para aplicar os procedimentos de ensino-aprendizagem semanalmente?

- quadro de giz;
- flanelógrafo, imanógrafo e quadro de pregas;
- gravuras e fotografias;
- cartazes, quadros e mural didático;
- objetos, espécime e modelos;
- álbum seriado;
- mapas, gráficos e diagramas;
- exposições e museus;
- projeções fixas e móveis;
- gravador, vídeos, filmes, tv;
- computador e internet;
- brinquedoteca;
- livro didático;
- revistas, livros de literatura e gibis.

13. Quais recursos você utiliza para aplicar os procedimentos de ensino-aprendizagem mensalmente?

- quadro de giz;
- flanelógrafo, imanógrafo e quadro de pregas;
- gravuras e fotografias;
- cartazes, quadros e mural didático;
- objetos, espécime e modelos;
- álbum seriado;
- mapas, gráficos e diagramas;
- exposições e museus;
- projeções fixas e móveis;
- gravador, vídeos, filmes, tv;
- computador e internet;
- brinquedoteca;
- livro didático;
- revistas, livros de literatura e gibis.

Anexo 2



Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá
www.ubafupac.com.br

Termo de Consentimento Livre + Esclarecido

(Atendimento a Resolução 196/96-CNS-MS)

Você está sendo convidada como voluntária a participar da pesquisa **“Metodologias utilizadas pelos professores nas aulas das turmas do 1º ano do Ensino Fundamental I de uma escola pública de Brás Pires”**.

- Neste estudo pretende-se analisar as metodologias utilizadas pelos professores nas aulas das turmas do 1ºano do Ensino Fundamental I de uma escola pública de Brás Pires;
- Justifica-se a pesquisa diante da importância do uso de diversas metodologias em sala de aula e de como elas podem favorecer a aprendizagem, tornando-a significativa;
- Para este estudo adotaremos os seguintes procedimentos: O questionário (instrumento da pesquisa) será aplicado a todos os professores no momento em que se encontrarem disponíveis na escola;
- Para participar deste estudo você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira;
- Você será esclarecido (a) sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar;
- Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento;
- A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido (a) pelo pesquisador;
- O pesquisador irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo;
- Você não será identificado em nenhuma publicação que possa resultar desse estudo;
- Este estudo apresenta risco mínimo, isto é, o mesmo risco existente em atividades rotineiras como conversar, tomar banho, ler, etc;
- Apesar disso, você tem assegurado o direito a ressarcimento ou indenização no caso de quaisquer danos eventualmente produzidos pela pesquisa;
- Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada;
- Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão;
- Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável, por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos;
- Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você.

Eu, _____, portador (a) do documento de identidade _____, após a leitura do presente Termo, e estando de posse de minha plenitude mental e legal, ou da tutela legalmente estabelecida sobre o participante da pesquisa, declaro expressamente que entendi o propósito do referido estudo e, estando em perfeitas condições de participação, dou meu consentimento para participar livremente do mesmo.

 Ass. Sujeito ou Representante Legal

 Ass. Pesquisador

Rita de cássia Silva Alfenas-Email: ritaalfenas@bol.com.br
 Faculdade Presidente Antônio Carlos- FUPAC- Pedagogia

_____, _____ de _____ de 2013